

# Ipea deixa de fazer projeções da balança comercial

*Presidente ameaçou fechar instituto vinculado ao Ministério do Planejamento*

JÔ GALAZI

**R**IO — A *Carta de Conjuntura* do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de junho, divulgada ontem, não traz mais projeções relativas aos resultados da balança comercial. Estimativas feitas em abril pelo órgão, que pertence ao Ministério de Planejamento, levaram o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, a dizer que poderia fechá-lo. As projeções estão se confirmando.

Naquele mês, o Ipea previu que no cenário mais favorável o déficit da balança comercial brasileira poderia ser de US\$ 2,215 bilhões no primeiro semestre, e no pior, de US\$ 4,039 bilhões.

Os números efetivos mostraram que o Ipea estava com a razão, pois de janeiro a maio o déficit já alcançava US\$ 3,492 bilhões e em junho, segundo números preliminares, há um saldo negativo de cerca de US\$ 1 bilhão, o que eleva o déficit nos primeiros seis meses do ano para aproximadamente US\$ 4,5 bilhões. Mais grave, portanto, do que o pior cenário traçado pelo Ipea.

O diretor de pesquisas do IPEA, Cláudio Considera, nega que a suspensão das estimativas sobre a balança comercial se deva ao desagrado do governo. De acordo com ele, o órgão decidiu não fazer mais esse trabalho por razões estritamente técnicas.